

PROGRAMA RESIDÊNCIA DOCENTE EM ENSINO DE CIÊNCIAS

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL:

ESCOLA MUNICIPAL SANTA RITA

RESIDENTE: MARCELA KAROLINNY DA SILVA COSTA

GESTORA: DJANETE CAPITULINA DE SOUZA TAVARES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE
GLÓRIA DO GOITÁ



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Fachada da escola Santa Rita.	12
Imagem 2 - Imagem de Santa Rita de Cássia, exposta no pátio da escola.....	13
Imagem 3 - Rampas de acesso existentes na escola.....	18
Imagem 4 - Desempenho escolar do 9º ano em Português e Matemática a nível estadual.....	19
Imagem 5 - Evolução do aprendizado em português e matemática na escola para os 9º anos.....	20
Imagem 6 - Glória do Goitá: Ideb 2017.....	21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro de professores da Instituição.....	13
Quadro 2 - Organização dos espaços escolares.....	14
Quadro 3 - Sugestões de Oficinas que os alunos desejam por série.....	31
Quadro 4 - Agenda de atividades para as Vivências Formativas 2019.....	36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resposta dos questionários a pergunta “Quais formações vocês desejariam?”	28
Gráfico 2 - Parâmetros das relações estabelecidas na escola segundo a visão dos professores.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
EEB4	Estágio em Ensino de Biologia 4
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas Públicas
OLP	Olimpíada de Língua Portuguesa
ONC	Olimpíada Nacional de Ciências
ONG	Olimpíada Nacional de Geografia
ONH	Olimpíada Nacional de História
RD	Residência Docente
ReDEC	Residência Docente em Ensino de Ciências

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 COREOGRAFIAS INSTITUCIONAIS: UM CENÁRIO ALÉM DA SALA DE AULA	7
3 ANTECIPAÇÃO	8
4 A COLOCAÇÃO EM CENA	11
4.1 Cenário de atuação	11
4.1.1 Espaço Físico	13
4.1.2 A escola no Qedu	17
4.2 Perfil da Gestão	20
4.2.1 A Gestora e a Adjunta	21
4.2.2 A Secretaria	23
4.2.3 A Supervisão	24
4.3 Perfil dos Professores da instituição	25
4.4 Perfil dos Estudantes	28
4.5 Perfil do apoio pedagógico	30
4.6 Fragilidades e Potencialidades da instituição	30
5 O GRANDE ESPETÁCULO: Modelo Base de Aprendizagem	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	
APÊNDICES	

1 INTRODUÇÃO

Em vista dos atuais desafios enfrentados pela sociedade, torna-se oportuno ressaltar o papel da educação nesse contexto, mais especificamente, o papel do professor, já que este tem a missão diária de educar crianças e jovens em uma sociedade complexa. Por isso, é necessário refletir sobre a formação desse profissional considerando que há evidências suficientes que comprovam a estreita relação entre as habilidades do professor e o aprendizado dos alunos (DARLING-HAMMOND, 2006).

A integração entre os aspectos profissionais e pessoais do professor, são elementos fundamentais para que sua formação possa ter algum sentido. A discussão a respeito da formação docente passa necessariamente pela questão da experiência, uma vez que não parece possível formar esses profissionais sem que tenham tido a oportunidade de ter experiências na área da educação. A importância da experiência e da reflexão já foi abordada por Perrenoud (2002). Nesta obra, a preocupação do autor está centrada em não reduzir o papel dos professores ao de meros executores de planos de aulas, ele enfatiza a necessidade da reflexão na prática educativa. É importante considerar que grande parte dos problemas enfrentados por um professor não está nos livros, obviamente o saber adquirido pela pesquisa é necessário, mas não suficiente, por esta razão a experiência e a reflexão se tornam fundamentais.

Carvalho (2017) e Pimenta (1995), apontam que o objetivo do estágio supervisionado é levar os estudantes das licenciaturas a terem experiências concretas com aquele que será seu ambiente de trabalho, a escola, de modo que a análise das realidades sobre as quais atuarão, devem servir como fonte de discussão sobre a questão de ensino e conhecimento pedagógico. Entretanto, nem sempre os estágios são suficientes para atender todos as competências necessárias a formação do professor.

Uma pesquisa realizada em 2017, com graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, matriculados na disciplina de Estágio em Ensino de Biologia 4 (EEB4), que investigava as expectativas dos licenciados no último estágio curricular, evidenciou que os alunos chegam vulneráveis à última disciplina de

estágio, com pouco experiência de formação docente, e em detrimento disso tinham medo de assumir a sala de aula (SILVA; LIMA; BARROS, 2019). Essa conclusão apontada pelos autores corrobora com Abrucio (2016), quando afirma que a profissionalização dos docentes em formação é precária e mal organizado no Brasil e que os professores iniciais deveriam passar por um processo de profissionalização antes de assumir uma sala de aula, através de atividades práticas como a Residência Docente (RD).

Apesar de recente, a RD tem sido estudada e descrita por vários autores (Silvestre; Valente, 2014; Ricci, 2015; Gomes, 2015; Silva, 2015; Sant'anna, 2015; Abrucio, 2016; Araújo; Curado Silva, 2016; Leal, 2016; Araújo, 2016; Silvestre, 2016; Silva; Barros, 2018). O foco das pesquisas tem sido identificar os principais modelos de residência instituídos no Brasil desde 2007, assim como os parâmetros legais que norteiam esse modelo em nosso país (BARROS *et al*, 2019).

Um dos modelos desenvolvidos trata-se do programa de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências (ReDEC) que adota como suporte teórico-metodológico as Coreografias Institucionais descritas por Zabalza (2016), que recentemente foi adotada como política pública no município de Glória do Goitá, localizada no interior Pernambucano. Assim sendo, o enfoque do presente relatório é apresentar a coreografia da Escola Municipal Santa Rita a fim de construir um modelo de aprendizagem local e contribuir com o Ensino de Ciências da instituição, além de proporcionar a Residente maior aproximação com seu futuro ambiente de trabalho, para que possa estar apta a alinhar teoria e prática em seu processo formativo.

2 COREOGRAFIAS INSTITUCIONAIS: UM CENÁRIO ALÉM DA SALA DE AULA

Teaching choreographies (OSER; BAERISWYL, 2001) ou Coreografia Didática (ZABALZA, 2005) é uma analogia entre o que acontece em uma sala de aula e o que ocorre nas coreografias do mundo da dança, onde o diretor (professor) marca os tempos, ritmos, passos e espaços, estabelecendo assim as coordenadas

a partir das quais o dançarino (estudante) vai desenvolver suas capacidades pessoais.

Para Zabalza (2006), os processos de aprendizagem de cada um dos alunos estão intimamente relacionados com os métodos de ensino dos professores. Ainda assim, é preciso considerar que os estudantes são possuidores de características e estilos de aprendizagem particulares, e também que a coreografia sugerida pode influenciar esses estilos e, conseqüentemente, seu processo e resultado de aprendizagem. Isso significa que existe uma relação intrínseca entre as coreografias externas, que é o conjunto de elementos do contexto no qual o estudante está inserido, como os recursos, o cenário, as estratégias de ensino que o professor utiliza e as coreografias internas, que se referem ao processo cognitivo ou a forma como os alunos aprendem.

Expandindo o espectro de observação para a instituição escolar, pode-se chamar de Coreografias Institucionais os movimentos que proporcionam implicações a todos os sujeitos da escola (PADILHA; ZABALZA, 2015). São, portanto, um conjunto de elementos, ações e condições articulados de forma intencional, repercutindo diretamente nas coreografias didáticas de professores e estudantes das instituições educacionais. Aspectos da cultura organizacional, o currículo como prática social complexa e as inter-relações com o entorno da escola são eixos orientadores a serem observados em uma investigação. Para aperfeiçoar e dar forma ao olhar analítico, Zabalza elenca quatro dimensões da coreografia institucional: material, organizacional-funcional, afetiva e cultural.

Das reflexões desenvolvidas, acredita-se que ser “coreógrafo” ou “ator” são posições intimamente relacionadas, pois o estudante também colabora para o desenho didático, considerando o professor aberto à participação, o que modifica também o docente e seu modo de trabalhar. Para tal, assim como na dança, a delimitação dos tempos é necessária, sendo assim, adotaremos aqui dois tempos: Antecipação e Colocação em Cena. Por fim, o tão esperado espetáculo que se trata da modelo base de aprendizagem a ser desenvolvida na instituição.

3 ANTECIPAÇÃO

A antecipação consiste em todos os momentos que antecedem a ação propriamente dita. No universo da dança corresponde aos estudos realizados pelo coreógrafo acerca dos ritmos e batidas, bem como aos momentos de ensaio. Para Araújo (1999), os ensaios, o momento do aquecimento e da maquiagem, são como atividades preparatórias para a colocação em cena dos artistas. Deste modo, subir ao palco durante a apresentação configura-se o auge do ritual e os aplausos, o final deste.

Durante a preparação para a chegada do Programa de Residência Docente em Ensino de Ciências (ReDEC), os estudantes da graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, participaram de um curso preparatório com o intuito de compreender de forma mais abrangente os objetivos do programa bem como desenvolver habilidades necessárias para a boa atuação em sua escola lócus. O curso se deu no período de tempo de uma semana e de forma híbrida, ou seja, ora presencialmente ora virtualmente. Nesses dias, os residentes foram acompanhados por toda a equipe do programa (Mentor, Coordenador e Consultores), que trabalharam diversas temáticas dentre as quais: Metodologias Ativas, Ensino Por Investigação, Educação Emocional, Construção de oficinas e Normas da ABNT para construção do Registro oficial das ações desenvolvidas.

O conjunto das temáticas estudadas, são a base que sustenta a coreografia da instituição. A partir do estudo desses pilares, os residentes passaram a desenhar seus próprios cronogramas de observação e análise. Assim, se faz necessário entender melhor a que se refere cada uma dessas temáticas para melhor compreender o processo de Residência a ser desenvolvido em Glória do Goitá:

- Metodologias ativas: São o conjunto de estratégias que priorizam o envolvimento maior do aluno (MORAN, 2015), contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos alunos. O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engaja-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Assim, as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem em que os estudantes fazem

coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas, fornecem e recebem feedback, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais.

- Ensino por Investigação: É uma das abordagens didáticas dentro das Metodologias ativas que tem uma longa história na educação em ciência. Fomenta o questionamento, o planejamento, a recolha de evidências, as explicações com bases nas evidências e a comunicação. Usa processos da investigação científica e conhecimentos científicos, podendo ajudar os alunos a aprender a fazer ciência e sobre ciência (CARVALHO, 2013). A inclusão de um ensino por investigação na sala de aula requer que os professores mudem o seu papel alterando a dinâmica das aulas, o que implica que estes tomem várias decisões, corram riscos e quebrem a sua rotina de forma a enfrentarem as suas dificuldades e dilemas.
- Construção de oficinas: As oficinas pedagógicas são instrumentos usados para o aperfeiçoamento didático em uma escola. Trata-se de uma situação de aprendizagem aberta e dinâmica, que possibilita a inovação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos. Portanto, ela deve ser aberta a vivências, diálogos e partilha. Como o próprio nome já diz, oficinas são momentos em que se trabalha ativamente, se conserta algo, e as pessoas se mobilizam para uma solução. Não se trata de uma atividade passiva, na qual o indivíduo apenas recebe. É o momento de colocar a “mão na massa”.
- Educação Emocional: É evidente que enquanto seres sociais, todos os comportamentos são aprendidos, assim como lidar com as emoções e desenvolver o bem-estar. Por isso, a Educação Emocional está além do aumento das chances de sucesso escolar. Para Wedderhoff (2001, p. 3) considerá-la pode prevenir danos na saúde física e mental, por meio da

diminuição dos pensamentos negativos, dos pensamentos autodestrutivos, das condutas antissociais e agressivas. Apesar de a emoção ser concebida como uma força altamente irracional e desagregadora durante muito tempo, pesquisas recentes a respeito das emoções, evidenciam que essas são concebidas como um verdadeiro estímulo à cognição.

- Normas da ABNT: As normas são leis utilizadas para padronizar, e indicam um padrão de qualidade. Seguir as normas de publicação da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) é importante para não existirem conflitos e a padronização ajuda ainda na comparação de pesquisas relacionadas a um mesmo assunto.

Encerrado o processo preparatório, é chegada a hora de entrar em ação. Para isso, os Residentes passaram uma semana no município para acompanhar as atividades diárias em sua escola de atuação, observando e aplicando questionários com todos que compõem a comunidade escolar.

4 A COLOCAÇÃO EM CENA

Chegamos ao palco, é aqui onde tudo acontece. Os elementos materiais e físicos configuram a cenografia e o figurino pois são os recursos que os artistas têm à disposição. A parte organizacional e funcional da escola representa o ritmo, observado nas marcações dos passos pela música, é o roteiro que se transforma mesmo estando em execução entre diretores, coreógrafos e dançarinos. E a parte afetiva e cultural é observada como sendo o engajamento de toda a equipe e a relação de apoio entre os atores, em cena ou nos bastidores.

4.1 Cenário de atuação

A Escola Municipal Santa Rita (Imagem 1) está localizada em Gloria do Goitá - Pernambuco. A escola recebeu este nome em homenagem e devoção a Santa Rita de Cássia, beatificada em 1627 e canonizada em 1900, e que é conhecida

como a santa dos casos impossíveis e desesperados (Imagem 2). Atualmente a escola atende a 738 alunos (segundo dados obtidos na secretaria da instituição) em Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e EJA.

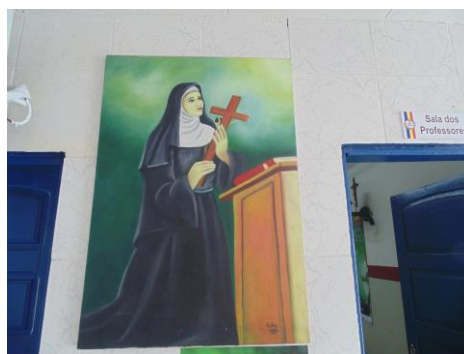
Imagem 1 - Fachada da escola Santa Rita



Fonte: Marcela Costa (2019)

Fonte:

Imagem 2 - Imagem de Santa Rita de Cássia, exposta no pátio da escola



Fonte: Marcela Costa (2019)

A escola está localizada em um bairro de poder aquisitivo mediano, no entanto atende a estudantes dos bairros pobres vizinhos, de modo que quase 30% do público é considerado em vulnerabilidade extrema. Para chegar às dependências da escola, os alunos dependem do transporte escolar que não costuma faltar, mas em detrimento disso, os estudantes acabam se atrasando para as primeiras aulas, especialmente no horário da tarde.

Segundo a secretária da escola, a taxa de evasão é baixa, quase nula, entretanto os índices de retenção são considerados altos, a justificativa

apresentada, está na má alfabetização na idade certa, que tem sido um dos grandes desafios a serem superados pela equipe.

Além disso, a escola possui hoje em seu quadro de funcionários, 33 professores em atividade, a alocação desses profissionais (Quadro 1) pode ser observada abaixo:

Quadro 1 - Quadro de professores da Instituição

CARGO	SITUAÇÃO ESCOLAR	QUANTIDADE
Professor	Efetivos	11
	Contratados	18
	Estagiários	3
	Readaptados	4
Total		33

Fonte: Marcela Costa (2019).

Atualmente a escola possui em sua lista de projetos desenvolvidos os jogos escolares, feira cultural, família na escola e participam das Olimpíadas Nacionais em áreas específicas (ONC, OBMEP, OLP, ONG, ONH). Entretanto, nenhuma ação é desenvolvida para proporcionar o diálogo com a comunidade no entorno da escola, especialmente por receio de abrir o ambiente escolar e não ter controle do que ali acontecer.

4.1.1 Espaço Físico

Atualmente a escola possui uma área estimada em 195m² distribuídos em 13 salas de aula, biblioteca, banheiro interno, diretoria, sala de professores,

secretaria, cozinha, almoxarifado, quadra esportiva e área livre. Na tabela (Quadro 2) a seguir, podemos observar a quantidade e descrição desses ambientes.

Quadro 2 - Organização dos espaços escolares

Espaço escolar	Quantidade	Descrição
Salas de aula	13	São espaços amplos e arejados. Não são climatizados, mas a disposição de janelas e ventiladores é adequado.
Biblioteca	1	Relativamente pequena, mas atende a necessidade da escola. É mais utilizada pelas professoras dos Anos Iniciais pela manhã. Dispõe de TV com acesso à internet e acervo didático vasto.
Banheiro	2	Os banheiros são pequenos. A limpeza acontece de maneira constante, mesmo porque existe uma funcionária exclusivamente para manter o local organizado.
Diretoria	1	É um espaço relativamente pequeno

		que fica na entrada da escola, logo no hall. Devido a isso é um local barulhento, uma vez que fica localizada no fluxo de estudantes.
Sala dos professores	1	Espaço suficiente para acomodação dos professores. Equipado com armários, mesa e ventiladores. É o local de socialização e descanso nos momentos de intervalo
Secretaria	1	É ampla, e dividida em dois espaços. O primeiro que compreende ao local de arquivamento e atividades desenvolvidas pelos funcionários e o segundo que é a sala da secretária.
Cozinha	1	É um espaço pequeno e relativamente apertado, mas que é suficiente para atender as demandas da escola.
Almoxarifado	2	São espaços pequenos que fica nos fundos do

		corredor das salas de aula e que atualmente comporta os equipamentos da Banda Marcial da instituição
Quadra esportiva	1	Descoberta e localizada em frente às salas de aulas o que muitas vezes acaba atrapalhando as aulas de outros professores
Área livre	1	É o espaço que fica atrás da quadra e que os alunos (especialmente os menores) utilizam para brincar. Há um planejamento para construir um parque para que as crianças possam se divertir de uma maneira mais confortável.

Fonte: Marcela Costa (2019)

Além desses espaços, é importante salientar que a preocupação da instituição em oferecer acessibilidade, especialmente por ter entre seus alunos um cadeirante. Deste modo, a escola dispõe de rampas de acesso (Imagem 3) em todos os setores, inclusive na área de acesso a quadra esportiva (Imagem 4). Apesar disso, o banheiro da escola ainda necessita de adaptações para melhor atender as demandas que existem.

Imagem 3 - Rampas de acesso existentes na escola



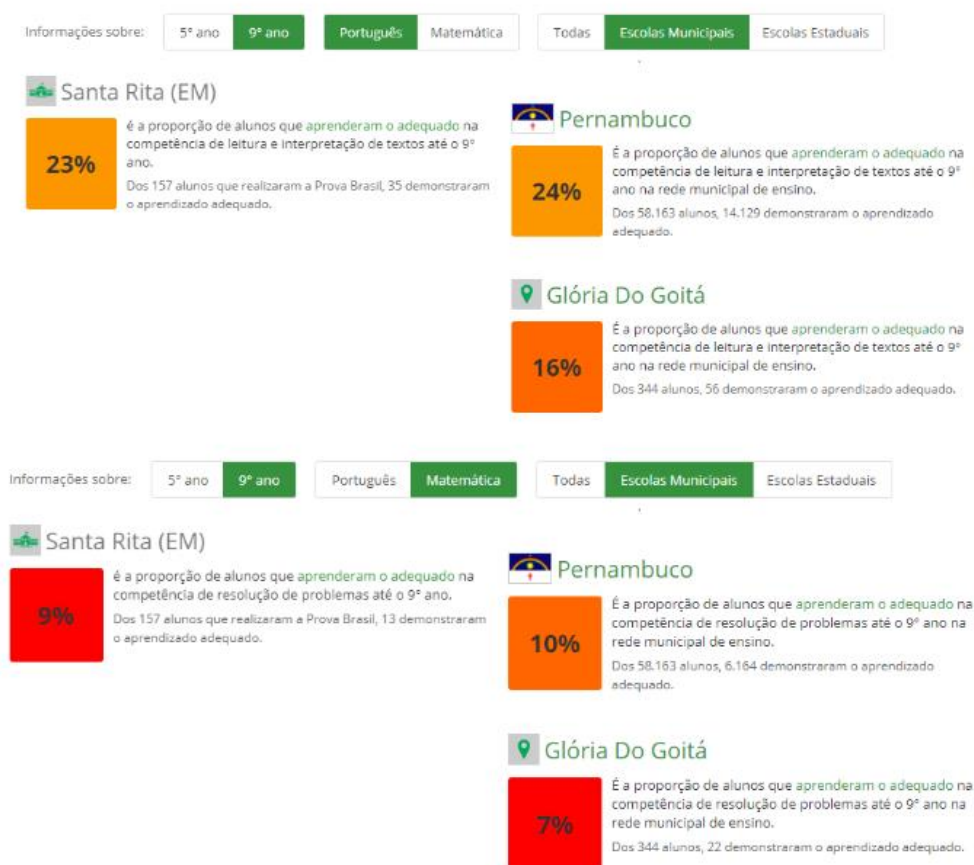
Fonte: Marcela Costa (2019)

4.1.2 A escola no Qedu

O Qedu é um portal aberto e gratuito, desenvolvido pela Meritt e Fundação Lemann. O intuito é permitir que a sociedade brasileira encontre e acompanhe como está a qualidade do aprendizado dos alunos nas escolas públicas e cidades brasileiras. Nesta plataforma, é possível encontrar diversas informações obtidas em fontes oficiais do governo brasileiro, como a Prova Brasil, o Censo Escolar e indicadores especiais do Inep. Por isso, recorremos a ela para aprofundar os dados da Escola Santa Rita.

Iniciamos por verificar a aprendizagem escolar com relação ao estado de Pernambuco dos 5º e 9º anos. Aqui são avaliados o desempenho escolar do 9º ano em português e em matemática (imagem 4) construído a partir das avaliações externas de 2017.

Imagem 4 - Desempenho escolar do 9º ano em Português e Matemática a nível estadual.

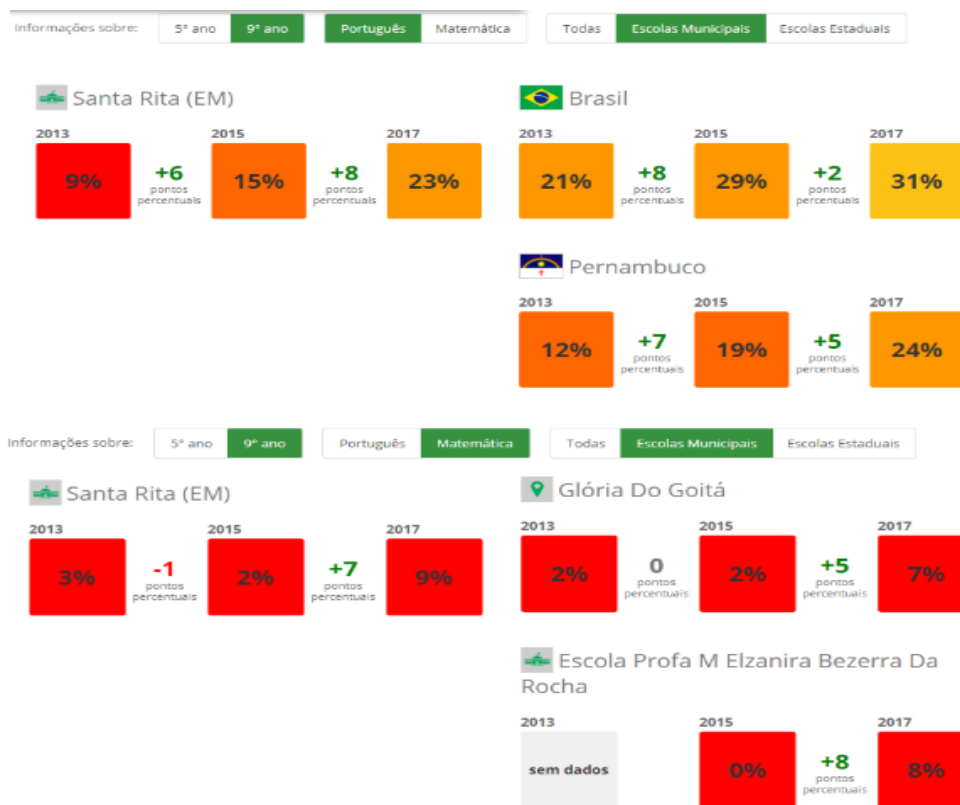


Fonte: Dados da plataforma Qedu (acesso em 2019)

A partir desses dados é possível perceber que, mesmo os resultados em ambas as áreas não sejam ótimos, em português a escola se aproxima bastante do índice estadual, já em matemática, apesar de superar o ranking do município a escola ainda está no vermelho. Entretanto vale salientar que essa não configura uma dificuldade exclusiva, tendo em vista que a porcentagem estadual também é muito baixa.

Podemos ainda verificar se os resultados melhoraram ao longo dos anos. Para cada competência e etapa escolar, foi observado o crescimento de 2015 para 2017. A Prova Brasil utiliza a mesma escala (SAEB) para mensurar o aprendizado em todas as suas edições. Por isso, é possível compará-las. Assim, na aba “Evolução” é possível ver como os resultados de aprendizado evoluíram ao longo dos anos no Brasil, estados, municípios e escolas. Temos então a evolução dos 9º anos em Português e matemática (imagem 5).

Imagem 5 - Evolução do aprendizado em português e matemática na escola para os 9º anos



Fonte: Dados da plataforma Qedu (acesso em 2019)

Como pode ser observado nas evidências mostradas a escola vem obtendo resultados positivos, com crescimento progressivo especialmente em 2017, quando instituição alcançou seus melhores resultados. Entretanto não podemos fechar os olhos para o fato de que ainda há muito a melhorar. Esses dados são alarmantes não apenas para a escola, mas, para todo o município já que os índices locais também não andam muito bem.

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Também é possível ver o Ideb do município e a situação das escolas através da plataforma do Qedu (Imagem 6).

Imagem 6 - Glória do Goitá: Ideb 2017

GLÓRIA DO GOITÁ

O Ideb 2017 nos anos finais da rede municipal cresceu, mas não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

4,30

Quanto maior a nota,
maior o aprendizado

Fluxo

0,77

Quanto maior o valor,
maior a aprovação

Ideb

3,3

Meta para o município
3,9

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação

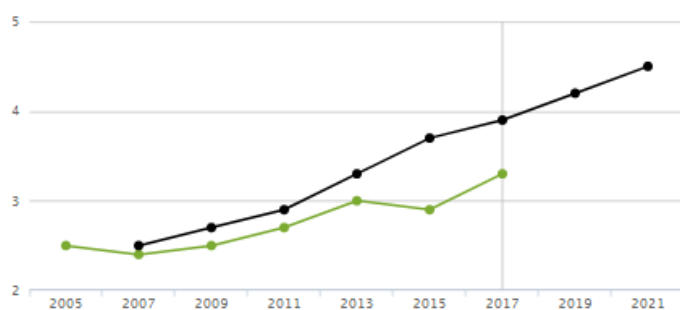
- Manter: 0,0%
- Melhorar: 33,3%
- Atenção: 66,7%
- Alerta: 0,0%



Veja a situação em cada escola

EVOLUÇÃO DO IDEB

Município Meta do município Estado País



	Atingiu a meta	Cresceu o Ideb	Alcançou 6,00
Manter	✓	✓	✓
Melhorar	✓	✓	✗
Atenção	✓	✗	✓
Atenção	✓	✗	✗
Atenção	✗	✓	✓
Atenção	✗	✓	✗
Atenção	✗	✗	✓
Alerta	✗	✗	✗

Fonte: Dados da plataforma Qedu (acesso em 2019)

Como é possível perceber, de 2005 até 2017, o município jamais alcançou a meta estabelecida, que já é relativamente baixa. No ano de 2017 por exemplo, a meta era de 3,9 e o município alcançou a nota de 3,3. Iniciativas verdadeiramente efetivas precisam ser adotadas. Não se trata apenas de números (que são importantes) mas de qualidade de serviço público, estamos falando de educação, de construção e propagação de conhecimento, é necessário um olhar crítico-reflexivo sobre as problemáticas apresentadas.

4.2 Perfil da Gestão

Ao nos questionarmos acerca de como queremos repensar a qualidade da educação, não podemos levar em conta apenas a parte pedagógica, curricular e estrutural de uma escola. É necessário avaliar também alternativas que construam

laços de solidariedade, respeito e momentos de encontro de formação e conhecimento do que é uma escola, como ela é estruturada para a comunidade escolar, envolvendo seus atores, nesse caso, nossos artistas e personagens. Mas, para isso, é necessário que a gestão escolar faça um trabalho integrado, eis aí a diferença entre gerir democraticamente e administrar (GATTI e BARRETO, 2009).

Tendo isto posto, devo enfatizar que o observado na escola Santa Rita está alinhado com o colocado pelas autoras, uma das fortes evidências que temos disso, advém da entrevista realizada com a Secretária da escola. Na ocasião, ela foi questionada sobre sua relação com a gestão e a resposta foi a seguinte: *“Bem, aqui a gestão não é uma pessoa e sim um grupo. Somos em 5: a gestora, a adjunta, a supervisora, a inspetora e eu que sou a secretária”*. Sendo assim, nos debruçaremos nesse instante a conhecer mais de perto cada umas dessas pessoas que compõem a gestão da escola.

4.2.1 A Gestora e a Adjunta

A gestora é a professora Dyjanete Capitulina, formada em letras inglês desde 1994. A mesma possui pós-graduação em linguística além de especialização em supervisão escolar. Atua há mais de 12 anos como gestora, e já passou por várias escolas no Município de Glória do Goitá. Sua presença física na instituição acontece 3 vezes por semana em dias alternados com sua adjunta a Professora Neide.

Segundo a professora Dyjanete são suas atribuições *“administrar a merenda, checar e-mails, gerir as redes sociais da escola, atender aos pais, instigar os professores a conduzir suas disciplinas de uma maneira coerente, conduzir as reuniões de professores, conselhos de classe, plantão pedagógico bem como responder pela instituição em qualquer instância”*. Todas essas atribuições também são realocadas a adjunta, uma vez que o trabalho desempenhado entre elas é bastante integrado.

Durante o período de imersão foi possível acompanhar algumas dessas atividades em exercício dentre as quais: gerência da alimentação, atendimento aos pais e conselho de classe. A gerência da merenda ofertada aos alunos acontece diariamente, neste momento há uma preocupação não apenas em variabilidade do

cardápio, mas também em qualidade do que será servido, é muito comum ouvir frases como *“capriche para os meninos”* ou *“amanhã faça um feijãozinho bem gostoso como só a senhora (cozinheira) sabe fazer”*.

Foi possível acompanhar também o atendimento a alguns dos pais que chegavam (na grande maioria dos casos, atendendo a um chamado da direção ou do professor). Nesses momentos, foi possível identificar a habilidade da equipe ao lidar com situações de tensão entre pais completamente alterados. Em um dos casos presenciados, a professora Neide (Adjunta escolar) precisou atender a duas mães na sala da direção devido a uma briga entre seus filhos. A professora demonstrou total controle da situação, além do mais, no dia anterior no momento do conflito ela soube lidar com cautela e discernimento para tomar as decisões.

O conselho de classe aconteceu integrado a escolha do livro didático. Na verdade, a direção aproveitou a oportunidade que os professores haviam finalizado rápido a escolha da nova coleção didática para fazer o conselho de classe das turmas dos 9º anos. Essa ocasião é conduzida a partir de uma ficha de avaliação individual e coletiva (Anexo 1) que foi desenvolvida pela secretaria da escola. Os descritores observados são bem abrangentes e atendem a aspectos sociais e também de aprendizado. O momento de realização do conselho de classe mostrou-se muito oportuno para que os professores pudessem entender melhor o aluno que tem em sala de aula, por exemplo, houve um caso em que os professores reclamaram sobre uma aluna específica, que estava com o hábito de sair da sala e não retornar, neste momento a direção informou aos professores que a estudante estava com problemas em casa, e que muitas vezes ela saía da sala para ir na cozinha comer porque a merenda não havia sido suficiente. Obviamente os professores compreenderam melhor a situação, mas de todo modo a direção enfatizou que não era uma justificativa para as atitudes da aluna e que ela seria chamada a atenção.

Apesar do instrumento usado para realização do conselho de classe, ser bastante contemplativo, ainda é necessário ser melhor explorado. É perceptível que em diversos momentos os professores discordam sobre um ou outro aluno, este por sua vez, configura-se um momento ideal para que os professores possam

compartilhar experiências, identificando estratégias mais ou menos eficientes para as particularidades detectadas.

Ao final de todos os dias é preenchido um caderno de ata que relata todos os principais acontecimentos do dia e que serve para deixar a pessoa que assumirá a gestão no dia seguinte ciente de cada momento importante, a exemplo: Conflitos em sala de aula, refeição servida, demandas da gestão entre outros.

4.2.2 A Secretaria

A secretaria escolar é o departamento responsável por toda a parte documental da instituição e é representada na pessoa da professora Ana Maria que ocupa a posição há 2 anos, período no qual deixou a secretaria municipal de educação para trabalhar na escola por razões pessoais. Além dela, a secretaria ainda conta com um quadro de funcionários que auxiliam no arquivamento e organização dos documentos.

Cada um dos funcionários é responsável pela documentação de uma determinada série (ano), independente de quantas turmas estejam formadas. Este acompanhamento é referente a documentação de matrícula, caderneta das turmas, boletim entre outros. Além disso é atribuição dos funcionários da secretaria também, ir diariamente nas salas de aulas registrar a frequência dos estudantes, mesmo os professores já fazendo isso em suas devidas aulas. Isso porque, havia um hábito na escola dos alunos estarem presente em uma aula e em outra não. Para evitar isso, um funcionário vai até a sala de aula e caso algum aluno não esteja o pai é notificado da ausência do filho na escola.

O clima na secretaria da escola é muito agradável, os funcionários parecem se sentir bem no ambiente de trabalho apesar da alta demanda de atividades rotineiramente. Entretanto, eles ainda se queixam de detalhes que podem ser melhorados. O primeiro deles é com relação às requisições por parte dos professores, isso porque muitos deles não são conscientes do trabalho desenvolvido pela equipe da secretaria, e normalmente chegam com demandas imediatistas como alto número de impressões para atividades que serão realizadas

naquele mesmo momento em sala de aula, e muitas vezes acabam sendo grosseiros.

Em momentos de observação realizada na secretaria da escola foi possível presenciar algumas dessas situações, para diminuir a tensão, foi necessário que a residente se oferecesse para auxiliar como forma de evitar que o trabalho dos funcionários fosse interrompido para atender o pedido de 8 professores ao mesmo tempo com a solicitação de em média 30 cópias cada um (isso levando em conta que a impressora disponibilizada na escola, não é apropriada para a demanda escolar).

Além disso, uma outra queixa proferida pelos funcionários em especial pela secretária da escola é com relação ao sistema utilizado na rede municipal, a plataforma CONVIVA. Na verdade, a objeção apontada é mais diretamente relacionada a gerência superior da plataforma, isso por que as instituições atualizam as informações no sistema quase que diariamente. Mesmo assim, sempre que a secretaria de educação precisa de alguma informação como dados de funcionários e quantidade de alunos por turma ou professores por disciplina, ao invés de recorrerem a plataforma (onde todas essas informações são cadastradas) sempre recorrem diretamente a escola, e aí os profissionais precisam interromper alguma atividade que está sendo realizada para atender uma solicitação da secretaria.

4.2.3 A Supervisão

Atualmente a escola conta com duas supervisoras, isso porque a professora Jucicleide que trabalha na instituição há dois anos (desde de quando deixou a diretoria municipal de ensino, por razões pessoais) está em processo de aposentadoria. A professora Karla Farias foi a convidada para ocupar o cargo de supervisão da escola e está em seus primeiros dias, ainda conhecendo a equipe e se apropriando da nova realidade.

A supervisora Jucicleide quando questionada sobre suas ações e acompanhamentos desenvolvidos na escola nos últimos dois anos, informou que realizava encontros mensais com os professores para alinhar estratégias e compartilhar anseios e angústias nas salas de aulas, além de desenvolver projetos

de leitura e acompanhamento individual em alguns casos. Entretanto, todas as suas ações eram voltadas exclusivamente para os Anos Iniciais, o que de fato já a sobrecarregava bastante, principalmente se levarmos em conta que durante esses dois anos de atuação, a mesma esteve ausente em alguns momentos devido a duas licenças retiradas por motivo de saúde e férias.

De toda maneira, é importante salientar que a ausência de atenção para os Anos Finais por parte da supervisão pedagógica da escola, contribuiu para que a equipe de professores se tornasse cada vez mais reclusa a práticas tradicionais, não apenas por falta de interesse próprio, mas também por falta de incentivo e apoio por parte da supervisão. É necessário estender as ações para alcançar a todos de forma que o trabalho caminhe de maneira mais efetiva. Algumas das atribuições que podem ser consideradas é: acompanhar as aprendizagens dos alunos, fazer avaliação permanente e compartilhada com o diretor do processo da implantação de projetos na escola, analisar as variantes sobre o processo de ensino, ter conhecimentos didáticos para fazer a formação dos professores, acompanhar e orientar o planejamento dos professores bem como acompanhar, registrar e avaliar o desenvolvimento do aluno e compartilhar os apontamentos com os professores.

Ambas as supervisoras estabelecem uma relação amigável com todos os profissionais da escola, dá diretoria à cozinha todos são tratados com respeito e muita consideração.

4.3 Perfil dos Professores da instituição

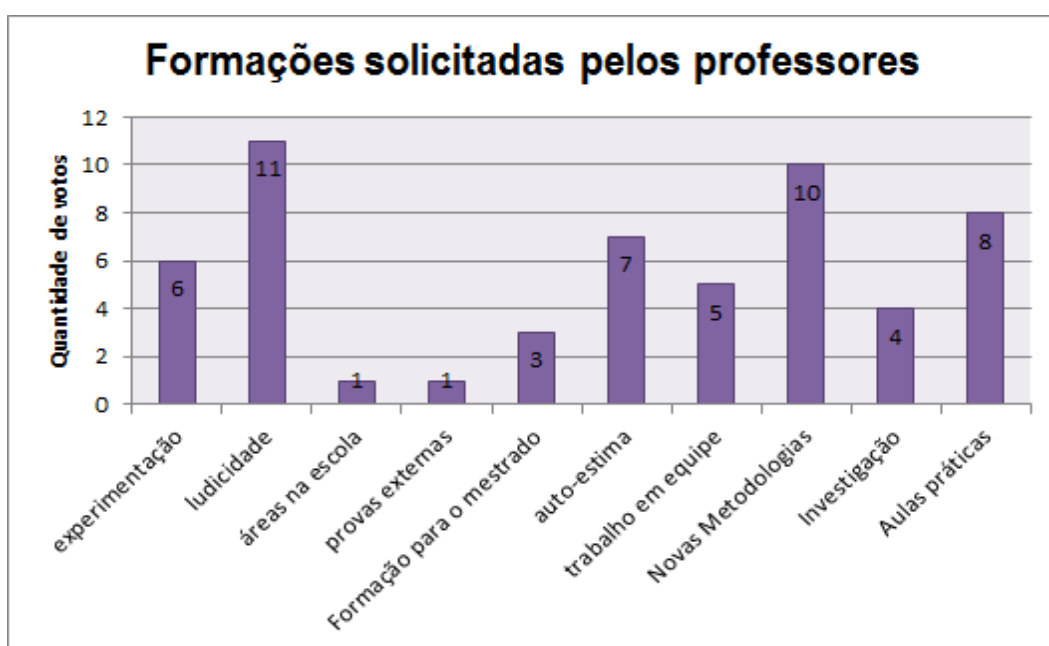
A maior parte do corpo docente da instituição é composta por professores efetivos (especialmente a equipe dos Anos Finais). Além disso, é uma equipe que trabalha junto já a bastante tempo, existem professores inclusive que atuam na escola há mais de 30 anos. Para identificar o perfil dos professores foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionário (APÊNDICE A) e observação tanto na sala de aula como na sala dos professores.

Mediante os dados coletados podemos perceber que, de modo geral, temos um professorado cansado da rotina escolar, seja por causa dos anos de trabalho ou

por falta de motivação em detrimento de frustrações acumuladas no decorrer da trajetória profissional. Felizmente essa não é uma característica totalitária, há professores que se empenham em construir boas aulas e que se preocupam em caminhar diariamente para a melhora de sua prática docente.

Uma das questões feitas no questionário respondido pelos professores dizia respeito às formações que os mesmos desejam (Gráfico 1), aqui ficou visível a demanda dos professores por uma repaginação em sua prática. No questionário, havia as opções de formações para que os professores escolhessem, mas também havia um espaço para que eles pudessem sugerir outras opções, esse espaço no entanto não foi preenchido por ninguém, de modo que a análise a seguir se detém apenas nas opções pré sugeridas e que os professores votavam como pretensão para formações.

Gráfico 1 - Resposta dos questionários a pergunta “Quais formações vocês desejariam?”



Fonte: Marcela Costa (2019)

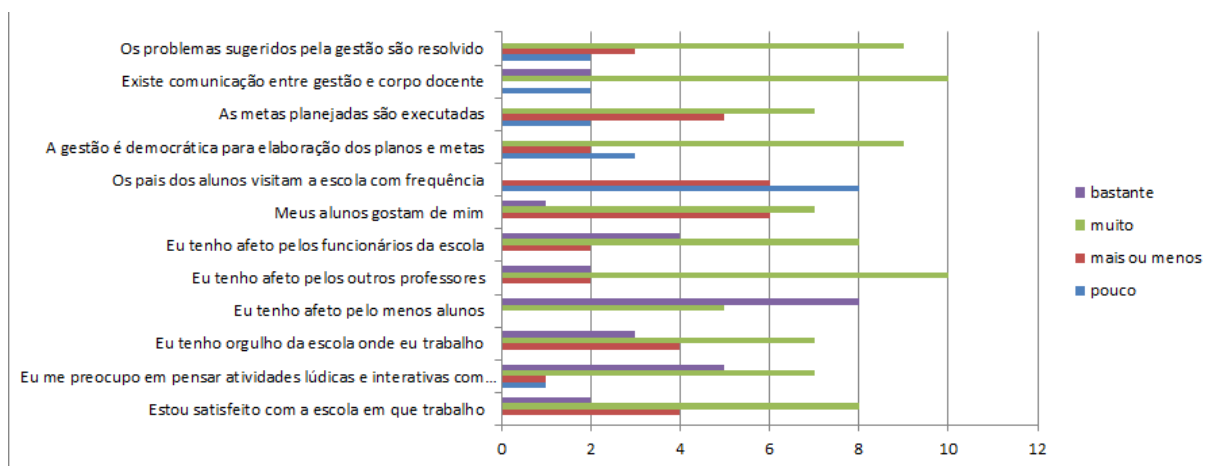
As temáticas que alcançaram mais de 50% foram do maior para o menor: Ludicidade, Novas Metodologias, Aulas Práticas e Autoestima. Como é possível perceber nas 3 primeiras temáticas mais votadas, o professor da escola já percebeu que ser um profissional da educação no século atual é ser capaz de elaborar com criatividade conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a realidade. Nessa era

da tecnologia, os professores devem ser encarados e considerados como parceiros/autores na transformação da qualidade social da escola, compreendendo os contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais que fazem parte e interferem na sua atividade docente.

A outra temática que recebeu mais de 50% dos votos foi Autoestima. Foucault (2002a, 2002c, 2003, 2011) na esteira de suas pesquisas arqueológicas e como estudioso de Nietzsche, opera com a genealogia como este diagnóstico dos sintomas do presente, momento em que os profissionais estão sendo tomados como objetos de conhecimento com práticas divisoras e aponta que isso influencia diretamente na forma como se estabelece determinadas relações conosco mesmos a partir de determinadas práticas de si e também com o outro.

No questionário aplicado, havia uma bateria de perguntas relacionadas às relações que os professores estabelecem no ambiente escolar (Gráfico 2). Nesse tópico os professores classificaram em pouco, mais ou menos, muito ou bastante cada um dos parâmetros dispostos.

Gráfico 2 - Parâmetros das relações estabelecidas na escola segundo a visão dos professores



Fonte: Marcela Costa (2019)

Em quase todos os parâmetros os professores avaliam como bom (exceto em relação a presença dos pais na escola). Apesar disso, no parâmetro “*meus alunos gostam de mim*” há uma diferença mínima entre mais ou menos e muito.

Isso nos leva a refletir sobre a saúde emocional desses profissionais, como eles se veem e como encaram os outros. Pode ser que pensar no bem-estar próprio e se situar como uma das prioridades em sua lista de “deveres” diários soe egoísta, mas não é. Na verdade, um dos investimentos mais importantes é aquele destinado a si mesmo, em necessidades e em bem-estar individual. É imprescindível saber como cuidar de si mesmo para poder se doar aos demais.

4.4 Perfil dos Estudantes

Todas as pessoas possuem um perfil psicológico, comportamental, emocional, complexo e distinto, que envolve diversas características de personalidade e contexto social. Ainda assim existem alguns traços que se tornam mais marcantes em determinados momentos. Com os tipos de alunos na escola, não é diferente. Dentro de uma sala de aula é possível ver alunos que se destacam por serem inquietos, outros mais esforçados ou ainda tímidos. Esses traços irão depender de diversos fatores e se vão se tornando nítidos para os professores através do convívio diário. Ao contrário do que muitos pensam, esse perfil não é aleatório e muito diz sobre as habilidades que são necessárias ao professor.

Grande parte dos alunos da escola moram em comunidades rurais e dependem do transporte escolar, em razão disso, o primeiro horário na escola é um pouco conturbado devido ao atraso do ônibus escolar. Os alunos não apresentam um comportamento agressivo, contudo são rebeldes e indisciplinados características que advém da adolescência e não necessariamente do alunado da Santa da Rita.

Durante a realização de uma entrevista coletiva (APÊNDICE B) com os representantes de classe todas as turmas (estavam presentes 26 alunos), foi possível perceber que o público é muito diverso mas, se distinguem em basicamente 3 grandes grupos: Os alunos distantes, que são aqueles pouco engajados que preferem fazer qualquer outra coisa paralelo a aula. Estes, passam a maior parte do tempo mexendo no celular, desenhando, escrevendo ou até mesmo dormindo, não participam de nenhuma atividade e parecem desinteressados. Existe os extrovertidos, que geralmente são os mais populares

espontâneos, capazes de soltar piadas em voz e responder perguntas do professor mesmo não tendo a certeza da resposta e normalmente são considerados como os agitadores da sala de aula. Por fim temos o grupo dos estudiosos, geralmente os professores amam esses alunos, porque eles sentam na frente, fazem todas as tarefas e tiram as melhores notas. Entretanto é preciso cuidado para o excesso de pressão colocada sobre esses alunos e não gerar uma competitividade desnecessária em sala de aula.

Na entrevista os representantes foram convidados a falar sobre quais oficinas eles gostariam de participar, entretanto estava havendo muito conflito de ideias, isso porque a personalidade e os anseios dos estudantes dos 7º anos são muito distintos dos 8º anos, que por sua vez difere muito dos alunos dos 9ºanos. Dessa forma o mais coerente a ser feito foi organizá-los em equipe para que então pudessem fazer as sugestões (Quadro 3). Os alunos dos 6º anos não participaram desse momento coletivo, mas a residente teve um momento com eles durante as aulas de ciências na qual ministrou.

Quadro 3 - Sugestões de Oficinas que os alunos desejam por série

ANO	SUGESTÕES DE OFICINAS
6º anos	- Experiências - Brincadeiras e Jogos - Viagem
7º anos	- Experimentos - Química e Física - Aula na quadra
8º anos	- Criação de Horta - Artes (dança, teatro, música) - Preconceito
9º anos	- Racismo e preconceito - Jogos escolares - Artes (dança, teatro, música) - Tecnologia - Aula em laboratório - Campeonato de Free Fire

Fonte: Marcela Costa (2019)

Como podemos perceber, apesar de anseios diferentes em alguns momentos eles se aproximam, especialmente entre 6º/7º e 8º/9º. Essas relações serão consideradas para montar o cronograma das vivências formativas, que será apresentado no item 5 deste relatório.

4.5 Perfil do apoio pedagógico

A escola, como qualquer instituição, funciona como um organismo: para que tudo ande perfeitamente e os objetivos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem as respectivas funções. Os professores são os responsáveis pelo ensino dos conteúdos curriculares, mas os demais funcionários também participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça. São diversos os servidores que exercem as funções de apoio ao pedagógico: o pessoal da limpeza, as merendeiras, os secretários, os bibliotecários, os vigias. Alguns atuam sozinhos em sua área e outros em equipe.

Na escola quando acontece problemas de qualquer natureza para resolver, todos são convidados a refletir e encontrar soluções. Em todos os setores é possível notar como a equipe enxerga a escola como um espaço de aprendizagem constante não só para os alunos, mas também para os professores e os funcionários. Entretanto quando se fala em formação docente se esquece de que os outros profissionais também precisam de informações e de troca de experiências para melhor exercer as funções, sempre visando a melhoria do serviço segundo a dimensão educativa do trabalho.

De toda forma, toda a equipe é muito entrosada não apenas entre si, mas também com os outros setores da escola. Com exceção os professores, que parecem focar exclusivamente em suas demandas diárias em sala de aula.

4.6 Fragilidades e Potencialidades da instituição

A partir do mapeamento realizados durante os dias de imersão foi possível identificar os pontos frágeis e também os pontos com potencial para a instituição

- Fragilidades

- ❖ A escola não desenvolve nenhuma atividade que possibilita o diálogo com a comunidade. Acontece uma vez no ano o encontro da família na escola, entretanto a participação é mínima e não se trata de uma iniciativa da escola.
- ❖ Em momentos de observação foi notado que a portaria a tarde é um pouco frágil. O porteiro, permite que os pais entrem e se direcionam para a sala de aula, o que acaba atrapalhando a aula do professor. A residente estava em uma sala de aula fazendo as observações, eram 2h/a, mas a professora não deu nem 30min porque estava atendendo pais que chegavam na porta.
- ❖ A quadra esportiva da escola é aberta e localizada em frente às salas de aulas. O que implica dizer que durante as aulas de educação física, as aulas dentro da sala de aula de tornam quase impossível de serem ministradas devido ao barulho vindo da quadra.
- ❖ Existe uma ausência da supervisão nos Anos Finais, o que de certa forma contribui para que os professores se sentissem desamparados quanto a atenção e apoio por parte da escola, levando-os a não se empenharem em inovar em suas aulas.
- ❖ Na escola a disciplina com maior índice de reprovação é Ciência. Chegando a ser superior a português e matemática segundo levantamento feito pela instituição (ANEXO 2). Até o momento nada tem sido feito para reverter essa situação.

- Potencialidades

- ❖ Certamente trabalhar com uma equipe administrativa que reconhece as falhas, mas tem vontade de mudar, é uma importante atribuição a ser considerada. A gestão da escola, se mostra muito aberta e receptiva a toda e qualquer crítica construtiva além de também fazê-las.

- ❖ A escola apresenta uma área externa, que fica por trás da quadra esportiva que pode ser utilizada para ambiente de pesquisa e aulas práticas em que o espaço físico amplo seja necessário.
- ❖ O acesso à internet na instituição é de livre acesso para professores e funcionários, e pode ser acessada em quase todas as salas. Com o auxílio da TV e do aparelho multimídia o professor pode criar planejamentos que visem o engajamento dos alunos em suas respectivas áreas.
- ❖ Existem duas salas pequenas que são usadas como almoxarifado. Na verdade, uma delas foi adaptada para acomodar a mais educação, no entanto isso não acontece porque o espaço é pequeno demais. Logo, a instituição tem um pequeno espaço que pode ser melhor utilizado (O projeto que está sendo construído é apresentado no tópico 5 deste relatório).

5 O GRANDE ESPETÁCULO: Modelo Base de Aprendizagem

É chegado o momento final. Em uma apresentação de dança, esse é o momento de usar todos os recursos para alcançar os aplausos do grande público. Neste modelo de coreografia, é hora de converter os aspectos observados em ações e propostas pedagógicas. O espetáculo corresponde então a finalização de toda trajetória coreográfica construída.

Assim sendo, apresento logo abaixo as propostas de ações a serem desenvolvidas na escola Santa Rita nos próximos 3 meses de atividades da ReDEC no município:

- **Grupo de Monitoria** - Devido o dia oficial de ida a escola (Todas as Quartas), a professora dos 9º anos não pode ser assistida pelas ações da residente, pois esse é seu dia de folga. Sendo assim, a alternativa encontrada foi criar um grupo de monitores de ciência com os alunos dos 9º anos. Esses alunos monitores, irão todas as quartas para a

escola no contraturno a fim de terem aulas práticas sobre o conteúdo visto com a professora, e ao retornar para a sala de aula deverão compartilhar as atividades realizadas com os outros alunos, replicando ou demonstrando.

- **Horta Escolar Vertical** - Em conversa com os alunos representantes de todas as turmas, um pedido feito pelos estudantes dos 8º anos era a criação de uma horta na escola. Ao buscar informações sobre a possibilidade, foi percebido que já existia um planejamento ainda não executado. Então, juntando a solicitação dos alunos com a iniciativa da escola iremos propor a construção da horta escolar sob responsabilidade de construção e manutenção dos alunos dos 8º anos.

- **Professor Parceiro** - A residente estará presente fisicamente na escola apenas nas quartas-feiras, e mesmo nesse momento estará tocando os projetos individuais. A ideia do Professor Parceiro é que durante os dias em que a residente estiver em atividade na UFPE, ela possa estar em contato com as professoras de ciências, construindo aulas e projetos baseados nas Metodologias Ativas para que as professoras possam desenvolver em suas turmas durante os outros dias da semana.

- **Laboratório Alternativo** - Existe na escola um almoxarifado que não tem utilidade. A ideia consiste em transformar esse espaço em um Laboratório alternativo que tratará como premissa principal a ideia de transformar sucata em ciência, enfatizando que nem sempre é necessário recurso financeiro para montar um laboratório. Esse projeto será desenvolvido com os alunos dos 6º anos nas quartas-feiras a tarde. Pretende-se com isso, contribuir para o encantamento científico por parte dos alunos e também com o aprimoramento do

ensino de Ciências, de modo que as professoras possam ter um espaço para executar planejamentos e também guardar utensílios de aulas práticas.

Paralelo a essas atividades, acontecerão na escola as Vivências Formativas, onde professores, estudantes e residentes estão em formação simultaneamente. A tabela a seguir (Quadro 4) apresenta as propostas de formação para os próximos meses:

Quadro 4 - Agenda de atividades para as Vivências Formativas 2019

MÊS	FORMAÇÃO PARA PROFESSOR	FORMAÇÃO PARA ALUNO	QNT. DE RESIDENTES
SETEMBRO	PROFESSOR NOTA 10: EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E PESSOAL.	EXPERIMENTOTECA EM SALA DE AULA: REDESCOBRINDO O PRAZER DE FAZER CIÊNCIA	5
OUTUBRO	ENSINO HÍBRIDO: MODELOS E PROPOSTAS PARA ENCANTAR MEU ALUNO	7º anos: EXPERIMENTOTECA EM SALA DE AULA: REDESCOBRINDO O PRAZER DE FAZER CIÊNCIA 8º e 9º: ARTE E CIÊNCIA	13
NOVEMBRO	RECONFIGURANDO A SALA DE AULA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO E DA LUDICIDADE	FAZENDO CIÊNCIA ENQUANTO SE DIVERTE	5

Fonte: Marcela Costa (2019)

Todas as atividades propostas têm o intuito de unir as solicitações dos alunos com o incentivo ao ensino de ciências na escola. Além disso, é necessário que as

temáticas abordadas tanto para professores quanto para alunos tenham um ponto de ligação para que no momento de execução por parte do professor, os estudantes possam estar mais adaptados a mudança em sala de aula.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo de Residência tem sido muito construtivo, pois tem contribuído de maneira efetiva para a formação individual da profissionalidade docente de todos os estudantes de Licenciatura envolvidos no processo. Além disso ter a oportunidade de contribuir não apenas com o ensino de Ciências, mas com toda a estrutura educacional é extremamente prazeroso e gratificante.

A cada meta projetada, há muitas expectativas e o desejo de fazer sempre o melhor para a instituição lócus de atuação. O apoio recebido por parte da secretaria de educação e também da gestão escolar, certamente tem sido um diferencial. Cada detalhe tem cooperado para que o projeto seja bem-sucedido em cada uma de duas etapas.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F. L; **Formação de professores no Brasil**: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança. São Paulo: Moderna, 2016.

ARAÚJO., M. V. B. "Meu corpo é um templo minha oração é a dança". **Dissertação**. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999.

CARVALHO, A.M.P. **Os estágios nos cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2017

_____. O ensino de ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: CARVALHO., A. M. P. (Org.). **Ensino de ciências por**

investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p. 1-20

BARROS., M. A M; SILVA., F. M; VIEIRA., C; ARAUJO., M. D. O; BARROS., G. C. F. A Residência Docente Em Ensino De Ciências Como Estratégia Pedagógica Na Formação Docente Inicial. XV Symposium Internacional sobre el Prácticum y las Prácticas Externas. **ACTAS**,Pontevedra,2019.

DARLING-HAMMOND, L. Constructing 21st-Century Teacher Education. **Journal of Teacher Education**, Vol 57, Nº X, 2006, 1-15

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília, DF: UNESCO, 2009

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania:** aproximações jovens, v. 2. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

OSER, F. K.; BAERISWYL, F. J. Choreographies of teaching: bridging instruction to teaching". In: V. RICHARDSON (Editor): **Handbook of research on teaching**. 4ª. ed. Washington: AREA, 2001.

PADILHA, M. A. S.; ZABALZA, M. Â. Coreografias Didáticas no Ensino Superior: Um Cenário de Integração de TICs na Docência Universitária. Relatório de Pesquisa PósDoc CAPES. Universidade de Santiago de Compostela; Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1955.

SILVA., F. M; LIMA., G. M; BARROS., M. A M. O que os alunos esperam do último estágio supervisionado na licenciatura em ciências biológicas?. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista** Vol. 9, n. 2. mai./ago. 2019. 27-38

ZABALZA, M. A. Uma nova didáctica para o ensino universitário: respondendo ao desafio do espaço europeu de ensino superior. In: Sessão Solene comemorativa do Dia da Universidade: 95º aniversário da Universidade do Porto. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, mar/2006.

_____. Coreografías institucionales y procesos didácticos. In: VALVERDE, R. I. H.; LÓPEZ, M. T. C.; SOTO, A. T. **Renovación pedagógica en educación superior**. edit.um, 2016. p. 834–838

WEDDERHOFF, E. 2001. Educação emocional: Um novo paradigma pedagógico? **Revista Linhas**, v. 2, n. 1, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Instrumento de Diagnose do Perfil do Professor

INSTITUIÇÃO: _____

DISCIPLINA(S) QUE
LECIONA: _____

De que maneira as temáticas importantes para o processo educativo de adolescentes e jovens (gravidez na adolescência, abuso de álcool e drogas, emprego e desemprego, tráfico de drogas, sexualidade, namoro, relacionamento com os pais, amizade, etc.) são tratados na escola com os alunos que estão nesta fase da vida ?

Como você avaliaria o diálogo da instituição com a sociedade (Moradores do entorno da escola, pais, demais funcionários, etc)?

Sua escola apresenta o Projeto Político Pedagógico (PPP)? Você participou no processo de construção dele?

Quais formações você desejaria na área pedagógica?

- | | |
|---|---|
| ☐ Experimentação | ☐ Ludicidade |
| ☐ Como utilizar os espaços escolares | ☐ Provas externas |
| ☐ Formação para o mestrado | ☐ Auto estima |
| ☐ Trabalho em equipe | ☐ Novas metodologias no ensino |
| ☐ Atividades Investigativas | ☐ Aulas práticas |

Outras: _____

Quais temáticas formativas você desejaria na sua área específica?

- _____
- _____
- _____

Quais temáticas formativas você indicaria para os seus alunos?

- _____
- _____
- _____

Marque a resposta que melhor represente sua opinião e/ou sentimentos em relação à escola, de acordo com os índices: 1 - Pouco 2 - Mais ou Menos 3- Muito 4- Bastante

Nº	Questão	1	2	3	4
01	Estou satisfeito com a escola em que trabalho				
02	Eu me preocupo em pensar atividades lúdicas e interativas com meus alunos				
03	Eu tenho orgulho da escola onde eu trabalho				
04	Eu tenho afeto pelo menos alunos				
05	Eu tenho afeto pelos outros professores				
06	Eu tenho afeto pelos funcionários da escola				
07	Meus alunos gostam de mim				
08	Os pais dos alunos visitam a escola com frequência				

09	A gestão é democrática para elaboração dos planos e metas				
10	As metas planejadas são executadas				
11	Existe comunicação entre gestão e corpo docente				
12	Os problemas sugeridos pela gestão são resolvido				

APÊNDICE B

Instrumento de Diagnose do Perfil do Estudante

Gostaríamos de saber como funciona a sua escola e qual sua opinião sobre ela. As questões dizem respeito a sua vida na rotina escolar. Esse formulário garante o anonimato.

Com os índices 1 - Pouco 2- Mais ou menos 3- Muito 4- Bastantes, escolha a alternativa que melhor representa a sua opinião sobre as questões abaixo.

Nº	Questão	1	2	3	4
1	Eu gosto de vir à escola?				
2	Eu gosto das atividades propostas?				
3	Meus professores gostam de mim?				
4	Eu aprendo muitas coisas na escola?				
5	Eu me divirto nas aulas?				
6	Eu gosto de ajudar as pessoas?				
7	Eu vejo as pessoas da comunidade na escola?				
8	Minha família me ajuda nas atividades de casa?				
9	A aula do professor é diferente?				
10	A qualidade da merenda?				
11	Os funcionários da escola tratam você bem?				
12	A gestão é aberta a diálogos?				
13	Qual sua escola dos sonhos?				
14	Que formação vocês desejariam?				
15	Qual a sua disciplina preferida?				

ANEXOS

Programa de Residência Docente em Ensino de Ciências – ReDEC
www.redecpe.com.br

ANEXO 1 – Instrumento de Acompanhamento individual e coletivo

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL E COLETIVO

6ºA – MANHÃ

Disciplina: _____, Professor: _____
 Status da turma: () ótima () boa () regular () ruim

Nº	Nome	Problemas a serem corrigidos/trabalhados						Aluno com necessidade especial
		Assiduidade	Não faz as Atividades extraclasses	Não faz as Atividades de sala	Não há Participação Oral/seminários	Apresenta defasagem de aprendizado	Indisciplina geral	Desrespeito com colegas e professores
01	ANA RAQUEL DA SILVA DE PAULA							
02	ARTHUR GUILHERME DA SILVA SOUZA							
03	CARLOS ANDRÉ ARAÚJO SILVA FILHO							
04	CLÁUDIA ROBERTA DA SILVA BARBOSA							
05	DAVID AVELINO RAMOS							
06	DAYANA EVELLY QUEIROZ DE NOGUEIRA							
07	EMANUEL FERREIRA DE AMORIM ALVES							
08	EMANUELLY FERREIRA DE SOUZA							
09	EMILY KALYNE SANTOS DA SILVA							
10	ERIVÂNIA FRANCISCA DA SILVA							

ANEXO 2 – Levantamento de reprovação em 2018

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Glória do Góia – PE

Planilha de Rendimentos 2018

ESCOLA MUNICIPAL SANTA RITA

	Alunos Totais	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%	Transferidos	%	Observação*
2ª	36	30	83,3	5	13,9	0	0	0	0	
3ª	62	48	77,4	10	16,2	2	3,2	2	3,2	
4ª	65	54	83,1	8	12,3	1	1,5	2	3,1	
5ª	65	55	84,6	6	9,2	1	1,5	3	4,6	
6ª	169	100	59,2	58	34,3	6	3,5	5	3	
7ª	130	90	69,2	24	18,5	10	7,7	6	4,6	
8ª	131	95	72,5	23	17,6	5	3,8	8	6,1	
9ª	149	109	73,2	33	22,1	2	1,3	5	3,4	

*preencher apenas se tiver informação que considere relevante.

Parcial por Disciplina – Fundamental II

	Português	%	Matemática	%	História	%	Geografia	%	Ciências	%	Inglês	%	Ed. Física	%
6ª	63	37,3	78	46,1	59	35	67	40	17	45,5	66	39	10	5,9
7ª	25	19,2	25	19,2	29	22,3	23	17,7	17	53,4	12	9,2	3	2,3
8ª	37	28,2	29	22,1	22	16,8	15	11,4	10	43,5	20	15,3	0	0
9ª	23	15,4	28	18,7	19	12,7	16	10,7	10	22,1	19	12,7	0	0

Glória do Góia, 08 de Fevereiro de 2019.

Responsável pelas informações: _____